

# RELATORIO

DA

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

DE

PORTO ALEGRE

*Apresentado pelo seu Vice-Presidente*

JOSÉ LUIZ PEREIRA

EM SESSÃO DE JANEIRO DE 1888



PORTO ALEGRE

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO *Mercantil*.

1889

# RELATORIO

DA

Sociedade Portugueza de Beneficencia

DE

PORTO ALEGRE

*Apresentado pelo seu Vice-Presidente*

JOSÉ LUIZ PEREIRA

EM SESSÃO DE JANEIRO DE 1888



PORTO ALEGRE

OFFICINAS TÍPOGRAPHICAS DO *Mercantil*.

1889

*Srs. socios*

O pouco tempo que tive para confeccionar o Relatorio que ora vos apresento desculpa de algum modo as lacunas que por acaso possam apparecer em um trabalho d'esta ordem e para o qual não estava preparado.

Como sabeis, ha tres annos que sou Vice-Presidente d'esta humanitaria instituição, reeleito pela bondade de meus consocios, sem nunca, durante esse longo espaço de tempo, ser preciso assumir a sua direcção, porque o seu esforçado Presidente foi sempre de uma actividade em que poucos o excederão.

Ha dias, porém, quasi no termino de sua administração, toi que S. S. officiou-me pedindo que assumisse a Presidencia da Sociedade, visto que negocios de interesse particular o chamavam fóra da Capital por algum tempo.

Accitei o honroso encargo, como era de meu dever e esperei S. S. até hontem; vendo porém, que não chegava, resolvi apresentar-vos hoje, de accordo com o Sr. 1º Secretario, o Relatorio das occurrencias do anno que findou, apezar de para isso não me ter deixado o Sr. Presidente os apontamentos que necessariamente devia possuir.

O disposto, porém, no § 3º do art. 39 dos nossos Estatutos é terminante e eu não me poderia esquivar a similhante obrigação. Assim, desculpae-me se esté ligeiro trabalho não estiver na altura dos meus e dos vossos desejos.

#### **PATRIMONIO**

Em 31 de Dezembro de 1886, foi elevado a 204:983\$860 réis. Este anno, em que pouco se poude fazer para augmento da receita, sempre attingio a Rs. 207:533\$860, conforme podereis ver do annexo n. 1; sendo, por consequencia, a cifra

que augmentou esse patrimonio de Rs. 2:550\$000, sendo 2:000\$000 para a compra de titulos e 5 açções da Hydraulica Rs. 550\$000.

### RECEITA E DESPEZA

O movimento desta conta, de accordo com o annexo n. 2, foi de Rs. 17:426\$007, sendo a despeza de Rs. 14:366\$600 e a receita a quantia mencionada; o saldo de Rs. 3:059\$407, augmentou o patrimonio, conforme se vê acima e mais de Rs. 509\$407 para acudir ás despezas ordinarias.

### BENEMERENCIAS

Foram expedidos diplomas de socios Benemeritos aos Illms. Srs. Drs. João Damasceno Ferreira, medico effectivo da Sociedade e Carlos Lisboa, medico auxiliar, aquelle por deixar de receber seus honorarios, prestando-se gratuitamente a todos os serviços do hospital; a este pelo muito que lhe deve a Sociedade sempre que solicitou o seu auxilio.

Concedeu-se tambem diploma de socio Benemerito ao Illm.º Sr. José Ferreira Porto Filho, pelo importante donativo que fez ao Hospital de 10 magnificas camas de ferro com colxões e travesseiros.

### OBRAS

Fiz algumas reparações no edificio, que precisavam prompta e immediatamente ser feitas.

### FORNECIMENTO

Tem continuado a ser feito pelos Srs. Mordomos e achamos que é esta a melhor practica seguida.

### LOTERIAS

Como já vos foi dito no Relatorio transacto, temos ainda 2 quartos a correr da loteria que foi concedida á Sociedade pela Assembléa Provincial; apezar de estarem ellas no quadro, temos empregado todos os esforços, não sendo possivel obter que sejam corridas.

Appello para a Directoria que terá de succeder-nos para que faça esforços afim de obter a extracção das mesmas, que será um grande auxilio para a nossa Sociedade.

Tambem cumpre aqui agradecer ao patriótico deputado Exm.º Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, que na ultima legislatura provincial obteve uma outra loteria em beneficio da Sociedade.

Chamo a attenção novamente da futura Directoria para este acto do distincto deputado.

#### DONATIVOS

O Annexo n. 3 demonstra uma cifra de Rs. 856\$580 doada pela philantropia de diversos cavalheiros, junto da qual vereis tambem a dadiva do benemerito socio Sr. José Ferreira Porto Filho.

#### ENTRADA DE SOCIOS

Durante o anno entraram para a Sociedade 106 socios, sendo : 10 remidos, que pagaram a joia de Rs. 120\$000 cada um e 86 activos e auxiliares, que pagaram Rs. 20\$000.

Attingio, pois, á cifra de Rs. 2:920\$000 a entrada destes socios, conforme vereis pelo Annexo n. 4.

#### REMISSÕES

Subiram a 24 as que se effectuaram este anno e produziram Rs. 1:130\$000, conforme a demonstração, annexo n. 2 da receita.

#### BIBLIOTHECA

Pouco ou nenhum augmento tem tido; entretanto, parece ser de utilidade a sua conservação e progresso.

#### MEDICOS

Como sabeis, são medicos effectivos do hospital da enfermaria allopatha o Illm.º Sr. Dr. João Damasceno Ferreira e da homœopatha o Illm.º Sr. Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt; qualquer dos dois distinctos facultativos tem cumprido, com uma dedicação digna de louvores, a espinhosa tarefa a seu cargo; e faltaria ao mais sagrado dos deveres, se deixasse de salientar tanta dedicação.

Aos Illms. Srs. Drs. Carlos Lisboa, Oscar Noronha, Josetti, Ramiro Barcellos, Raymundo da Cunha, Victor de Brito,

Alfredo Backer, Nabuco, Amedêo e Araponga muito agradece esta sociedade os relevantes serviços que lhe têm prestado tão distinctos facultativos.

### EMPREGADOS

O pessoal que actualmente se acha empregado é: Guardalivros, Bernardo Gonçalves Fortes, de quem está a cargo a escripta da Sociedade, que se acha feita com toda a precisão e clareza.

Enfermeiro, o Sr. Adelino Moraes Ferreira, que tem preenchido regularmente os seus deveres.

### SOCCORROS

Attingiram á cifra de Rs. 772\$000, não incluindo medicamentos e visitas de medico, os que se forneceram durante o anno a socios, fóra do hospital; além d'isto, forneceu-se ao socio Luiz José de Barros a quantia de Rs. 150\$000 e, bem assim, egual quantia ao socio José Maria Coseiro, que, a conselho dos medicos, se retiraram para sua terra natal.

### MEDICAMENTOS

Estão sendo fornecidos pela Pharmacia dos Srs. Theodoro Marquardsen & C.<sup>a</sup>; é pesadissima a quantia a que se eleva este fornecimento.

A nova Directoria deve estudar detida e seriamente este assumpto.

Supponho ser de imprescindivel necessidade a criação de uma Pharmacia no hospital, que, por muito que gaste, não gastará metade do que está despendendo actualmente; isto, porém, é uma questão que precisa ser muito bem tratada para não produzir efeitos negativos.

### CIRURGIA

Torna-se de grande necessidade um estojo e bem assim a respectiva mesa para operações.

Esta Directoria teve a ideia no corrente anno; não a pôde, porém, pôr em practica por lhe faltarem recursos; por isso, pede á nova administração que o faça, logo que fôr possível.

— 7 —

## HOSPITAL

O movimento durante o anno do hospital da Sociedade foi o seguinte :

### ENFERMARIA ALLOPATHA

Entraram doentes . . . . .	164
Sahiram curados . . . . .	147
Falleceram . . . . .	3
Ficam em tratamento . . . . .	14

### ENFERMARIA HOMOEOPATHA

Entraram doentes . . . . .	78
Sahiram curados . . . . .	66
Falleceram . . . . .	2
Ficam em tratamento . . . . .	10

### PENSIONISTAS

Estão residindo no edificio da Sociedade: Braz de Oliveira, Frederico von Echlorderfeld e Manoel José Antonio de Medeiros.

O pensionista Manoel Alves Pereira, devido aos accessos de loucura, esta Sociedade fez com que elle fosse recolhido ao Asylo São Pedro, onde é tratado com desvello.

### LEGADOS

Como foi dito no relatorio do anno passado, o legado de Antonio Alves da Silva, do qual é usufructuaria Maria Joanna da Conceição, continúa no *statu quo*.

A casa que nos foi legada por Antonio Ignacio da Silveira, da qual foi usufructuaria Maria Joaquina de Borba, fallecida ha pouco tempo, ainda não foi entregue á Sociedade; paccida ha pouco tempo, ainda não foi entregue á Sociedade; parece que se está procedendo ao inventario, findo o qual, a Sociedade entrará na posse d'esse bem, porque o testamento do legatario assim o determina.

Por fallecimento tambem do nosso prestimoso socio Felipe Neri Gonçalves, a Sociedade foi contemplada com o legado de Rs. 2:000\$000, conforme o testamento do mesmo; isto, porém, demora algum tempo, accrescendo haver duvidas no testamento, que, dizem, querem annullar.

As indicações ahi ficam: á nova Directoria compete tomar as devidas providencias.

## CONCLUSÃO

Srs. Socios, julgo que por esta fórma tenho cumprido o meu dever, ainda que sem o tempo preciso que requerem trabalhos desta ordem.

A Sociedade impõe milhares de sacrificios a seus socios, porque, infelizmente, a sua receita não póde ainda cobrir a despeza que ella faz; entretanto, se o auxilio de meus consocios e compatriotas não a abandonarem, seguirá sua marcha e brevemente estará collocada em posição mais lisongeira.

Solicito, portanto, de todos aquelles que me ouvem que lhe dispensem toda a sua protecção para que um dia os vindouros, ao contemplarem esse asylo de caridade, bemdigam os seus antepassados.

Concluindo, agradeço aos meus companheiros de Directoria a dedicação, patriotismo e a força de vontade que provaram no desempenho de seus cargos.

---

## ANNEXO N. 1

Do que se compõe o patrimonio da Sociedade Portugueza de Beneficencia

## CAPITAL IMMOBILISADO

Hospital, terreno e demais melhoramentos até hoje feitos no edificio . . . . .	143:442\$050	
Alfaias, moveis, roupas e utensilios. . . . .	6:605\$750	
Carro funebre e seus pertences	3:368\$000	153:415\$800
7 Apolices geraes com juro de 6 % . . . . .	7:475\$000	
7 Apolices geraes com juro de 5 % . . . . .	3:110\$000	
12 Apolices provinciaes com juro de 6 % . . . . .	5:808\$800	
4 Apolices provinciaes com juro de 6 % . . . . .	3:386\$500	
2 Apolices provinciaes com juro de 6 % . . . . .	980\$000	
18 Titulos provinciaes com juro de 6 % . . . . .	18:134\$960	
75 Accões do Banco da Provincia . . . . .	11:103\$200	
15 Accões da Companhia Hydraulica. . . . .	1:569\$600	
5 Accões da Companhia Hydraulica. . . . .	550\$000	52:118\$060
		<u>Rs. 205:533\$860</u>
Dinheiro entregue ao novo Thesoureiro para a compra de titulos . . . . .		2:000\$000
		<u>207:533\$860</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1887.

(O) THESOUREIRO.

*Luiz Rodrigues de Mello.*

## ANNEXO N. 2

## BALANÇO da receita e despesa da Sociedade Portugueza de Beneficencia

RECEITA		DESPEZA		
Saldo existente em 31 de Dezembro de 1887	1:720\$000	112\$527	Generos e dietas, conforme os respectivos documentos . . . . .	5:309\$900
Admissão de 86 socios, activos e auxiliares, a 20\$000 réis de joia	1:200\$000	2:920\$000	Honorarios aos medicos e escripturario idem idem idem . . . . .	866\$000
Idem de 10 socios remidos, a 120\$000 réis . . . . .		1:130\$000	Idem aos empregados idem idem idem . . . . .	2:365\$040
Remissão de 24 socios. . . . .		12\$000	Medicamentos e instrumentos cirurgicos idem idem idem. . . . .	2:333\$500
Reforma de 6 diplomas de remissão . . . . .		856\$580	Soccorros aos socios fóra do hospital idem idem idem. . . . .	772\$000
Donativos de diversos socios. . . . .		6:440\$000	Funeraes idem idem idem. . . . .	718\$480
Mensalidades recebidas . . . . .		1:178\$500	Abastecimento de agua e gaz . . . . .	343\$130
Tratamentos retribuidos . . . . .		118\$000	Seguro pago ás Companhias Porto-Alegrense e Liverpool . . . . .	260\$200
Objectos legados por socios e vendidos no hospital. . . . .		125\$000	Direitos e despezas judiciaes com o legado de José Maria Rodrigues . . . . .	119\$300
Sahidas do carro funebre. . . . .		3:660\$000	Obra feita no telhado da Capella — repar e retelhar . . . . .	169\$070
Juros recebidos de titulos que compõem o patrimonio . . . . .		85\$400	Obra feita no telhado da Capella — repar e retelhar . . . . .	48\$000
Idem do dinheiro em conta corrente no Banco da Provincia . . . . .		38\$000	1 porta de vidro para o altar de São Pedro . . . . .	160\$000
Dinheiro encontrado na caixa do Mendigo . . . . .		200\$000	Impressão do Relatorio . . . . .	
1 banheira de marmore vendida. . . . .			Passagens aos socios Luiz José de Barros e José Maria Caseira para a Europa . . . . .	300\$000
Valor de 5 acções da Companhia Hydraulica, legadas pelo socio José Maria Rodrigues . . . . .		550\$000	Contas pagas, conforme os documentos . . . . .	601\$980
			Dinheiro entregue ao novo Thesoureiro para compra de titulos afim de augmentar o patrimonio . . . . .	2:000\$000
			5 acções da Companhia Hydraulica, entregues ao novo Thesoureiro a 110\$000. . . . .	550\$000
			Dinheiro entregue ao mesmo Thesoureiro para acudir ás despezas . . . . .	509\$407
				<u>17:426\$007</u>
				<u>17:426\$007</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1887.

O THESOUREIRO.

Luiz Rodrigues de Mello.

## ANNEXO N. 3

Donativos feitos pelos socios - Illmos. Srs.

Antonio Francisco Ribeiro de Souza . . . . .	50\$000
Francisco de Araujo Pereira . . . . .	13\$840
Domingos da Silva Mello . . . . .	50\$000
Joaquim José Pereira . . . . .	50\$000
Emilio Ferreira Guimarães . . . . .	100\$120
Manoel José Pereira . . . . .	36\$020
Antonio Joaquim Loureiro . . . . .	14\$620
Manoel de Souza Ferraz Sobrinho. . . . .	75\$580
José Dorindo Corrêa . . . . .	30\$000
José Gomes Martins, Manoel da Luz Pereira Bra- ga e Domingos da Costa Lino . . . . .	43\$000
Fonseca & Irmão . . . . .	83\$400
Commendador Antonio José Gonçalves Bastos . . . . .	100\$000
Vicente Xioffy . . . . .	100\$000
Candido Francisco de Paula Cabral . . . . .	10\$000
Evaristo Affonso da Costa . . . . .	10\$000
Rs. . . . .	856\$580

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1887.

O THESOUREIRO,

*Luiz Rodrigues de Mello.*



	42	Silverio Flores de Jesus.	1			1
	43	Achyllés Gubitossi . . . . .		1		1
	44	Francisco Pinto Cardoso de Oliveira	1			1
	45	Roque Medalgio . . . . .		1		1
	46	Francisco de Paula Gomes. . . . .		1		1
	47	João Corrêa do Amaral. . . . .	1			1
	48	José B. Fusquine . . . . .		1		1
	49	Cassapicola Gustavo. . . . .			1	1
	50	Adelino Custodio Fernandes . . . . .		1		1
	51	Francisco Baptista Gonçalves. . . . .	1			1
Manoel Gomes Ferreira. . . . .	52	João Baptista de Magalhães . . . . .		1		1
	53	João Antonio de Oliveira . . . . .		1		1
	54	Pascoal Amoroso . . . . .			1	1
Manoel Balthasar de Almeida e Silva	55	Max Levy . . . . .				1
	56	João Baptista de Sampaio . . . . .		1		1
José Luiz Pereira. . . . .	57	Manoel Marques Outeiro . . . . .	1			1
	58	Antonio Ferreira Gomes . . . . .	1			1
Gaspar Guimarães . . . . .	59	Francisco Nuguet . . . . .			1	1
	60	Antonio Marques Leal Pancada . . . . .	1			1
Maximiano de Azevedo Porto. . . . .	61	João Alves Canteiro . . . . .		1		1
	62	Adolpho Boeira . . . . .		1		1
Francisco de Araujo Pereira . . . . .	63	Joaquim José Leite . . . . .		1		1
	64	Luiz Simmermann . . . . .		1		1
Manoel da Luz Pereira Braga . . . . .	65	Vasco Ignacio da Silva . . . . .		1		1
	66	Francisco Azenha. . . . .	1			1
José Pinto da Silva Pereira . . . . .	67	Santiago Novamu Jacques. . . . .		1		1
	68	Alfredo dos Santos Neves . . . . .		1		1
	69	José Lourenço Sanchez Garcia . . . . .			1	1
José Martins Soares. . . . .	70	Fabio Luiz de Araujo . . . . .		1		1
	71	João Pereira de Carvalho. . . . .		1		1
Guilherme Marsch Sobrinho . . . . .	72	Vicente Xioffi . . . . .			1	1



# PARECER

*Srs. socios*

A commissão de exame de contas d'esta sociedade, eleita em assembléa geral de 22 do corrente, tendo procedido a minucioso exame nas contas e escripturação relativamente ao anno social de 1887, vem vos dar conta do seu encargo, conforme ordenam os nossos Estatutos.

A receita elevou-se á quantia de Rs. 17:426\$007 e proveio das seguintes verbas :

Saldo do anno de 1886 . . . . .	112\$527
Admissão dos socios activos e auxiliares . . . . .	1:720\$000
Entrada de 10 socios remidos . . . . .	1:200\$000
Remissão de 24 socios . . . . .	1:130\$000
Mensalidades. . . . .	6:440\$000
Donativos . . . . .	856\$580
Tratamento de socios enfermos particulares . . . . .	1:178\$500
Juros do patrimonio . . . . .	3:360\$000
Sahidas do carro funebre . . . . .	125\$000
Diversos objectos vendidos . . . . .	118\$000
Uma banheira de marmore vendida . . . . .	200\$000
Dinheiro na caixa do mendigo . . . . .	38\$000
6 diplomas em duplicata de socios remidos . . . . .	12\$000
Valor de 5 accções da Companhia Hydraulica Porto-Alegrense, legado de José Maria Ro- drigues . . . . .	550\$000
Juros recebidos do Banco da Provincia . . . . .	85\$000
	<hr/>
	17:426\$007

## II

A despeza elevou-se á quantia de Rs. 14:366\$600, classificada da fôrma seguinte:

Generos e dietas . . . . .	5:309\$900
Honorario aos medicos e escripturario . . . . .	866\$000
Medicamentos . . . . .	2:333\$500
Vencimentos aos empregados . . . . .	2:365\$040
Soccorros aos socios em suas casas . . . . .	772\$000
Funeraes . . . . .	718\$480
Abastecimento d'agua e gaz . . . . .	343\$130
Taxas e despezas com o legado de José Maria Rodrigues . . . . .	119\$300
Seguros pagos ás companhias . . . . .	260\$200
Uma porta de vidro para o altar . . . . .	48\$000
Impressão do Relatorio . . . . .	160\$000
Passagens a 2 socios para a Europa . . . . .	300\$000
Concerto do telhado do lado da Capella . . . . .	169\$070
Diversas contas devidamente documentadas . . . . .	601\$980

A' vista do exposto, verifica-se um saldo a favor da sociedade de Rs. 3:059\$407, classificado da seguinte fôrma:

5 acções da Companhia Hydraulica, que passam, ao patrimonio da sociedade . . . . .	550\$000
Em dinheiro para ser applicado ao patrimonio . . . . .	2:000\$000
Saldo que passa ao novo Thesoureiro . . . . .	509\$407
	<u>17:426\$007</u>

O patrimonio da sociedade, que era em 31 de Dezembro de 1886 de Rs. 204:983\$860, fica elevado a Rs. 207:533\$860 por lhe ser addicionado o valor de 5 acções da Companhia Hydraulica, legadas por José Maria Rodrigues e Rs. 2:000\$000 em dinheiro.

A commissão entende que deve chamar a attenção da nova directoria para o atraso em que se acham muitos socios quanto ao pagamento de suas mensalidades; pois que, entrando todos os annos um numero regular de socios, mantêm-se esta verba de receita estacionaria e em alguns annos com tendencia a diminuir e assim prestarão um grande serviço não só á sociedade com o augmento da receita, como tambem aos mesmos socios, quando venham a precisar dos soccorros da mesma.

Assim, pois, pelo que vimos de demonstrar, podeis ver que a sociedade marcha em constante prosperidade, graças á dedi-

III

cação e esforços das directorias transactas e da actual; e, finalizando pedimos se consigne na acta de hoje um voto de louvor á directoria que acaba de findar, pelo muito que fez em beneficio de tão util instituição e somos de parecer que se aprovelem as contas relativas ao anno social de 1887.

Porto Alegre, 29 de Janeiro de 1888.

José Francisco da Silva Nunes.

João Abadie.

João Jacintho Pereira.

---